Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: DIFICULDADES DOS ENFERMEIROS EM IDENTIFICAR E ELABORAR O DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DE FORMA INTEGRAL

Relatoria: MONIQUE LINDSY DE SOUZA BAIA

Autores: MAYARA MELO GALVAO
TATIARA BARRETO VARELA
Heliemare Patricia Franco de Oliveira
ANA GRACINDA IGNACIO DA SILVA

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Monografia

Resumo:

Este projeto trata da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), mais especificamente sobre Diagnóstico de Enfermagem (DE) e visa entender como os enfermeiros da Clínica Cirúrgica e do Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um Hospital Público de Ensino da cidade de Belém do estado do Pará realizam esta etapa do Processo de Enfermagem (PE), com base nas ações de cuidado desenvolvidas com os pacientes. O estudo é do tipo descritivo e exploratório, com análise de conteúdo temática de Bardin, de abordagem qualitativa, consistiu de pesquisa bibliográfica e realização de entrevista dirigida e semiestruturada para identificar como os enfermeiros aplicam a SAE e as principais dificuldades enfrentadas pelos enfermeiros para elaboração da etapa do Diagnóstico de Enfermagem de forma integral. Os resultados da pesquisa evidenciaram que os enfermeiros aplicam a SAE principalmente por meio de um instrumento padronizado do Processo de Enfermagem e as principais limitações citadas pelos entrevistados estão relacionadas à instituição e sua rotina dinâmica de trabalho, como: Rotina de trabalho (sobrecarga e obrigações); Instrumento defasado, desatualizado e incompleto; Falta de tempo; Número de enfermeiros insuficientes; Burocracia excessiva (enfermeiro mais gerenciador que assistencial); Ausência do livro ou Manual da Carpenito no local de trabalho (CTI) como ferramenta de consulta; Ausência de informatização de prontuários; Dificuldade na aprovação de um novo impresso e Prescrições ultrapassadas no instrumento padronizado.